

Portal da Universidade

- Reitoria**
- [Faculdades e Institutos](#)
- [Ouvidoria](#)
- [Sobre a Unesp](#)
- [Administração](#)
- [Extensão](#)
- [Graduação](#)
- [Inovação](#)
- [Internacional](#)
- [Pesquisa](#)
- [Planejamento](#)
- [Pós-Graduação](#)
- [Educação a Distância](#)
- [Bibliotecas](#)
- [Centro de Memória](#)
- [Colégios Técnicos](#)
- [Cursinhos](#)
- [Concursos](#)
- [Diplomas](#)
- [Empresas Juniores](#)
- [Eventos](#)
- [Hospitais Veterinários](#)
- [Legislação](#)
- [Licitações](#)
- [Previsão do Tempo](#)
- [Terceira idade](#)
- [Transferências](#)
- [Conselho de reitores](#)
- [Editora Unesp](#)
- [Fundunesp](#)
- [Fundação Vunesp](#)
- [Unesp Odonto](#)
- [Unesp Saúde](#)
- [Sistemas on-line](#)
- [AI](#)
- [EDUROAM](#)
- [Registro de Preços](#)

[Página inicial](#) > Notícias

[voltar](#) | [imprimir](#) | [enviar](#) | [corrigir](#)

www.ibama.gov.br



Science publica texto sobre a pesca de espécies ameaçadas

Professor da Unesp de São Vicente é um dos participantes do manifesto

[06/03/2015]

A Revista [Science](#) publicou uma [carta de pesquisadores brasileiros e americanos](#) em defesa da manutenção da [Portaria nº 445/2014](#) do [Ministério do Meio Ambiente Brasileiro \(MMA\)](#), divulgada no final do ano passado. No decreto, são listadas 475 espécies aquáticas de extinção, proibindo sua captura.

O texto está na edição da [Science de 06/03 \(sexta-feira\)](#), com a participação do professor doutor Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, docente da Unesp, Campus Experimental do Litoral Paulista (CLP), em São Vicente (SP).

O docente atua como Coordenador de Táxon (Crustacea), indicado pelo ICMBio/MMA para coordenar o grupo de especialistas nas espécies de crustáceos, juntamente com Harry Boos do CEPSUL/ICMBio, que atua como ponto focal, que também participou dessa publicação.

A [carta](#) expõe o impasse gerado no Brasil a partir da divulgação, envolvendo indústria pesqueira, pescadores artesanais, pesquisadores e Governo Federal. Isso ocorreu porque 83 dessas espécies são pescadas comercialmente. No entanto, os cientistas acreditam que a Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção tem menos efeitos que vem sendo debatido, pois trata da captura contínua e comércio de peixes classificados como vulneráveis.

"Para a confecção da referida lista participaram pesquisadores especialistas nos mais diversos grupos animais, com a avaliação de 100% das espécies de vertebrados e de diversos grupos de invertebrados. Cada espécie foi avaliada segundo critérios da IUCN (International Union for Conservation of Nature), com o estabelecimento da categoria de conservação mais adequada, sempre embasada por trabalhos técnicos e científicos de qualidade". A chamada "Lista Vermelha de Espécies" é revista a cada cinco anos, embora espécies mais críticas, como aquelas alvo de pesca, possam ser revisadas antecipadamente, se necessário.

A lista foi revisada e atualizada por cerca de 1.300 pesquisadores de universidades e institutos de diferentes regiões do País, em processo que durou cinco anos. Para os especialistas, a melhor alternativa é o trabalho conjunto entre representantes do governo, do meio científico e da área da pesca, buscando melhores estratégias para a solução do problema.

Assessoria de Comunicação e Imprensa



Você e outras 4 pessoas curtiram isso.


[Notícias](#)
[Toda a Unesp](#)
[Arquivo de notícias >](#)

Notícias recentes

- [06/03/2015 - \[Personalidades fortes e muita paixão\]](#)
- [06/03/2015 - \[Professora da Unesp organiza edição da Life Sciences\]](#)
- [06/03/2015 - \[Projeto Física Entardecer define programação do 1º semestre\]](#)

